



Literatura técnica

Deflazacort

Uso: Interno

CAS: 14484-47-0

Sumário

Introdução	pág. 4
Mecanismo de ação	pág. 5
Ficha técnica	pág. 5
Referência bibliográficas	pág. 7

Indicação: Deflazacort é indicado para o tratamento de distrofia muscular Duchenne (DMD) em pacientes com 2 anos de idade ou mais, contribuindo para retardar a progressão da perda de força muscular e complicações associadas a essa doença. Além disso, deflazacort é destinado ao manejo de doenças reumáticas (como artrite reumatoide, espondilite anquilosante), doenças do tecido conjuntivo (como lúpus eritematoso sistêmico e polimiosite), estados alérgicos graves e incapacitantes, doenças respiratórias, doenças dermatológicas graves, distúrbios hematológicos e outras condições esteroide-dependentes em que a resposta terapêutica de um corticosteroide sistêmico é indicada.

Posologia e modo de usar: A dose de deflazacort deve ser individualizada de acordo com a condição a ser tratada, gravidade dos sintomas e resposta clínica do paciente, sempre empregando a menor dose eficaz para o controle da doença. Para adultos, doses iniciais podem variar de 6 a 90 mg por dia por via oral; para crianças, a faixa usual reportada é entre aproximadamente 0,22 a 1,65 mg/kg/dia ou em dias alternados. Em DMD, regimes de dose usados em estudos clínicos incluem em torno de 0,9 mg/kg/dia. É recomendado que a suspensão do tratamento seja feita por redução gradual da dose para minimizar o risco de insuficiência adrenal secundária ao retirar corticosteroides.

Contraindicações: O uso de deflazacort é contraindicado em pacientes com hipersensibilidade conhecida ao próprio deflazacort ou a qualquer componente da formulação. Além disso, a administração concomitante com vacinas de vírus vivos atenuados é contraindicada devido ao risco de disseminação do agente vacinal ou falha na resposta imune.

Advertências: Como ocorre com todos os corticosteroides sistêmicos, o uso de deflazacort requer vigilância cuidadosa em pacientes com infecções ativas, tuberculose (ativa ou latente), diabetes mellitus, hipertensão, insuficiência cardíaca, úlcera péptica, osteoporose, distúrbios psiquiátricos, glaucoma e histórico de miastenia grave. Pode ocorrer supressão do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, aumentando o risco de insuficiência adrenal se a terapia for interrompida abruptamente. Em situações de estresse fisiológico ou cirúrgico, a dose pode requerer ajuste. O medicamento pode mascarar sinais de infecção e aumentar a suscetibilidade a infecções, além de poder precipitar eventos tromboembólicos e efeitos metabólicos significativos como hiperglicemia.

Interações medicamentosas: O metabólito ativo do deflazacort é um substrato da enzima CYP3A4; portanto, inibidores moderados ou fortes dessa via (como claritromicina, fluconazol, diltiazem, verapamil e suco de toranja) podem aumentar a exposição ao metabólito, requerendo redução da dose. Indutores de CYP3A4 (como rifampicina, carbamazepina e fenitoína) podem reduzir a exposição ao metabólito ativo e devem ser evitados ou usados com cautela. Corticosteroides podem antagonizar agentes antidiabéticos e interagir com outros medicamentos como agentes bloqueadores neuromusculares e vacinas, diminuindo a eficácia vacinal e podendo potencializar respostas adversas a estas.

Reações Adversas: As reações adversas associadas ao uso de deflazacort refletem o perfil da classe dos corticosteroides e dependem da dose e da duração da terapia. Comuns efeitos observados incluem aparência de Cushing, ganho de peso, aumento do apetite, infecções do trato

respiratório superior, hirsutismo, nasofaringite, irritabilidade, obesidade central, desconforto abdominal, constipação, alterações comportamentais e eventos musculoesqueléticos como fraqueza e osteopenia. Reações menos frequentes podem incluir alterações metabólicas, distúrbios gastrointestinais (como dispepsia, úlcera e perfuração), alterações dermatológicas e neuropsiquiátricas. Em comparação com outros corticosteroides sistêmicos tradicionais, alguns estudos sugerem que deflazacort pode ter menor impacto negativo no crescimento infantil e no metabolismo ósseo, embora a vigilância de eventos adversos continua essencial.

Introdução

Deflazacort é um glicocorticoide sintético com propriedades anti-inflamatórias e imunossupressoras que atua como pró-fármaco, sendo rapidamente convertido pelo organismo ao seu metabólito ativo, 21-desacetyldeflazacort, o qual se liga com alta afinidade aos receptores de glicocorticoide e modifica a expressão gênica de mediadores inflamatórios. Esse perfil farmacológico confere eficácia em uma ampla gama de condições inflamatórias, autoimunes e imunossupressoras. Nos Estados Unidos é aprovado para o tratamento de Distrofia muscular de Duchenne (DMD) em pacientes a partir de 2 anos de idade, enquanto em outras regiões é utilizado também no manejo de uma variedade de desordens reumáticas, dermatológicas, alérgicas e outras inflamatórias graves. A potência anti-inflamatória do deflazacort é aproximadamente equivalente à prednisolona, com evidências sugerindo menor impacto negativo sobre metabolismo ósseo e glicídico em comparação a outros glicocorticoides tradicionais.

Mecanismo de Ação

Deflazacort é um profármaco corticosteroide oxazolina derivado da prednisolona. Após administração oral é rapidamente absorvido e convertido em seu metabólito ativo 21-desacetil com propriedades anti-inflamatórias e imunossupressoras. O ativo se liga aos receptores de glicocorticoide no citoplasma, modula a transcrição de genes que codificam mediadores inflamatórios e imunológicos, e inibe a produção de substâncias inflamatórias como citocinas, quimiocinas e enzimas pró-inflamatórias. O mecanismo preciso pelo qual exerce benefícios em DMD ainda não é totalmente elucidado, mas acredita-se que envolva redução de inflamação e fibrose muscular.

Ficha técnica

Uso recomendado

INTERNO

Características do ativo

Aspecto: Pó cristalino

Cor: Branco a amarelado

Solubilidade: Insolúvel em água

Recomendações farmacotécnicas

Advertências e restrições de uso

USO INTERNO. Evitar contato com os olhos. Em caso de contato com os olhos, enxágue abundantemente com água. Mantenha fora do alcance de crianças.

Recomendações de armazenamento e transporte:

Mantenha o recipiente devidamente fechado em ambiente seco e bem ventilado. Armazenar em temperatura ambiente e proteger contra incidência solar direta.

Lote e validade

Vide embalagem.

Referências bibliográficas

- ANVISA — Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Bula eletrônica: consulta de bulas de medicamentos — Deflazacort. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=Deflazacort>. Acesso em: 20 fev. 2026.
- DRUGS.COM. Deflazacort Monograph for Professionals. Disponível em: <https://www.drugs.com/monograph/deflazacort.html>. Acesso em: 20 de fev. 2026.
- DRUGBANK. Deflazacort: Uses, Interactions, Mechanism of Action. Disponível em: <https://go.drugbank.com/drugs/DB11921>. Acesso em: 20 de fev. 2026.

Literatura técnica

Deflazacort

**SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS**

@irialmag

Irial  **Mag**

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210
contato@irialmag.com.br

www.irialmag.com.br